
Turma: _____

Nota:

MA 327 Álgebra Linear

Segundo Semestre de 2006

Primeira Prova

Nome:

RA:

<i>Questões</i>	<i>Pontos</i>
Questão 1	
Questão 2	
Questão 3	
Questão 4	
<i>T o t a l</i>	

Questão 1.**(2.5 Pontos)**

Considere o espaço vetorial real \mathbb{R}^2 e os seguintes subespaços

$$U = \{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid y = 3x \} \quad \text{e} \quad W = \{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid y = -2x \}.$$

Verifique se o seguinte subconjunto

$$U \cup W = \{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid (x, y) \in U \text{ ou } (x, y) \in W \}$$

é um subespaço vetorial de \mathbb{R}^2 .

Questão 2.**(2.5 Pontos)**

Sejam V um espaço vetorial sobre o corpo \mathbb{F} e u, v, w elementos distintos de V . Prove que o conjunto $\{u, v, w\}$ é linearmente independente em V se, e somente se, o conjunto $\{u + v, u + w, v + w\}$ é linearmente independente em V .

Questão 3.**(2.5 Pontos)**

Considere o espaço vetorial real $M_2(\mathbb{R})$ e os seguintes subespaços

$$U = \left\{ \begin{bmatrix} a & b \\ c & a \end{bmatrix} \ ; \ a, b, c \in \mathbb{R} \right\} \quad \text{e} \quad W = \left\{ \begin{bmatrix} 0 & a \\ -a & b \end{bmatrix} \ ; \ a, b \in \mathbb{R} \right\}.$$

(a) Determine uma base para cada um dos seguintes subespaços:

$$U, \quad W, \quad U \cap W \quad \text{e} \quad U + W.$$

(b) $M_2(\mathbb{R}) = U \oplus W$? Justifique sua resposta.

Questão 4.**(2.5 Pontos)**

Considere o espaço vetorial real \mathbb{R}^2 . A matriz de mudança da base ordenada $\gamma = \{u_1, u_2\}$, onde $u_1 = (1, 1)$ e $u_2 = (-2, 2)$, para a base ordenada $\alpha = \{v_1, v_2\}$ é dada por:

$$[I]_{\alpha}^{\gamma} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 4 & -2 \end{bmatrix}.$$

(a) Determine a base ordenada α .

(b) Determine o elemento $u \in \mathbb{R}^2$ tal que $[u]_{\alpha} = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix}$.

G A B A R I T O

Questão 1.

(2.5 Pontos)

Vamos verificar se o elemento neutro da adição $0_{\mathbb{R}^2}$ pertence ao subconjunto $U \cup W$ e se o subconjunto $U \cup W$ é fechado com relação à operação de adição de elementos e com relação à operação de multiplicação por escalar.

Como U e W são subespaços vetoriais de \mathbb{R}^2 , temos que $0_{\mathbb{R}^2}$ pertence tanto a U quanto a W . Logo, $0_{\mathbb{R}^2} \in U \cup W$. Note que, $U \cap W = \{0_{\mathbb{R}^2}\}$.

Considere um elemento $v \in U \cup W$, isto é, $v \in U$ ou $v \in W$. Assim, para qualquer $\lambda \in \mathbb{R}$ temos que $\lambda v \in U \cup W$, pois $\lambda v \in U$ ou $\lambda v \in W$.

Finalmente, tomando os elementos $v_1, v_2 \in U \cup W$, temos três possibilidades.

A primeira, consideramos que $v_1, v_2 \in U$. Como U é um subespaço vetorial de \mathbb{R}^2 , temos que $v_1 + v_2 \in U$. Logo, $v_1 + v_2 \in U \cup W$.

A segunda, consideramos que $v_1, v_2 \in W$. Como W é um subespaço vetorial de \mathbb{R}^2 , temos que $v_1 + v_2 \in W$. Logo, $v_1 + v_2 \in U \cup W$.

A terceira, consideramos que $v_1 \in U$ e $v_2 \in W$. Assim, temos que

$$v_1 = (x_1, 3x_1) \quad \text{e} \quad v_2 = (x_2, -2x_2).$$

Logo, $v_1 + v_2 = (x_1 + x_2, 3x_1 - 2x_2)$. Portanto, temos que

$$v_1 + v_2 \notin U \quad \text{e} \quad v_1 + v_2 \notin W.$$

Desse modo, $v_1 + v_2 \notin U \cup W$. Assim, mostramos que $U \cup W$ não é um subespaço vetorial de \mathbb{R}^2 , pois o subconjunto $U \cup W$ não é fechado com relação à operação de adição de elementos.

Questão 2.**(2.5 Pontos)**

Inicialmente vamos provar que

$$\{u, v, w\} \text{ LI} \implies \{u+v, u+w, v+w\} \text{ LI}.$$

Tomando a combinação linear nula

$$a(u+v) + b(u+w) + c(v+w) = 0_V$$

obtemos

$$(a+b)u + (a+c)v + (b+c)w = 0_V.$$

Utilizando a hipótese que o conjunto $\{u, v, w\}$ é linearmente independente, obtemos o seguinte sistema linear homogêneo

$$\begin{cases} a + b = 0 \\ a + c = 0 \\ b + c = 0 \end{cases}$$

que possui somente a solução trivial $a = b = c = 0$. Portanto, provamos que o conjunto $\{u+v, u+w, v+w\}$ é linearmente independente.

Finalmente, vamos provar que

$$\{u + v, u + w, v + w\} \text{ LI} \implies \{u, v, w\} \text{ LI}.$$

Equivalentemente, podemos provar que

$$\{u, v, w\} \text{ LD} \implies \{u + v, u + w, v + w\} \text{ LD}.$$

Tomando a combinação linear nula

$$a(u + v) + b(u + w) + c(v + w) = 0_V$$

obtemos

$$(a + b)u + (a + c)v + (b + c)w = 0_V.$$

Utilizando a hipótese que o conjunto $\{u, v, w\}$ é linearmente dependente, temos que os coeficientes da combinação linear acima não são todos nulos, isto é,

$$(a + b) \quad , \quad (a + c) \quad \text{e} \quad (b + c)$$

não são todos nulos. Assim, existem escalares $a, b, c \in \mathbb{F}$ não todos nulos tais que

$$a(u + v) + b(u + w) + c(v + w) = 0_V.$$

Portanto, mostramos que o conjunto $\{u + v, u + w, v + w\}$ é linearmente dependente.

Assim, provamos que

$$\{u + v, u + w, v + w\} \text{ LI} \implies \{u, v, w\} \text{ LI}.$$

completando a resolução da questão.

Questão 3.**(2.5 Pontos)****(a)**

Vamos determinar uma base para o subespaço U . Note que, toda matriz $A \in U$ é escrita da seguinte forma:

$$A = a \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} + b \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} + c \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \quad \text{para} \quad a, b, c \in \mathbb{R}.$$

Tomando a combinação linear nula

$$a \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} + b \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} + c \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

obtemos que $a = b = c = 0$, são os únicos escalares que satisfazem o sistema acima. Assim, mostramos que o conjunto

$$\left\{ \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \right\}$$

é uma base para o subespaço U , pois gera o subespaço U e é linearmente independente. Logo, temos que $\dim(U) = 3$.

Vamos determinar uma base para o subespaço W . Note que, toda matriz $A \in W$ é escrita da seguinte forma:

$$A = a \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix} + b \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \quad \text{para} \quad a, b \in \mathbb{R}.$$

Tomando a combinação linear nula

$$a \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix} + b \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

obtemos que $a = b = 0$, são os únicos escalares que satisfazem o sistema acima. Assim, mostramos que o conjunto

$$\left\{ \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \right\}$$

é uma base para o subespaço W , pois gera o subespaço W e é linearmente independente. Logo, temos que $\dim(W) = 2$.

Agora, vamos determinar uma base para o subespaço $U \cap W$. Considere uma matriz $A \in U \cap W$, isto é, $A \in U$ e $A \in W$. Assim, temos que A é escrita como:

$$A = a \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} + b \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} + c \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} = d \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix} + e \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

para $a, b, c, d, e \in \mathbb{R}$.

Desse modo, obtemos o seguinte sistema linear

$$\begin{cases} a = 0 \\ b = d \\ c = -d \\ a = e \end{cases}$$

cujas soluções são $a = 0$, $b = d$, $c = -d$ e $e = 0$. Portanto, toda matriz $A \in U \cap W$ é escrita como

$$A = d \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix} \quad \text{para} \quad d \in \mathbb{R}.$$

Assim, temos que

$$\left\{ \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix} \right\}$$

é uma base para o subespaço $U \cap W$. Logo, $\dim(U \cap W) = 1$.

Finalmente, vamos determinar uma base para o subespaço $U + W$. Pelos resultados obtidos acima, sabemos que

$$\dim(U + W) = \dim(U) + \dim(W) - \dim(U \cap W) = 4,$$

e que o subespaço $U + W$ tem por um sistema de geradores o seguinte conjunto

$$\left\{ \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \right\}.$$

Podemos observar que

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}.$$

Portanto, temos que o conjunto

$$\left\{ \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \right\}$$

é uma base para o subespaço $U + W$.

(b)

Como $U + W$ é um subespaço de $M_2(\mathbb{R})$ e $\dim(U + W) = \dim(M_2(\mathbb{R}))$, temos que $U + W = M_2(\mathbb{R})$, entretanto, não como soma direta, pois $U \cap W \neq \{0_{M_2(\mathbb{R})}\}$.

Questão 4.**(2.5 Pontos)****(a)**

Conhecendo a matriz de mudança de base $[I]_{\alpha}^{\gamma}$, temos que

$$\begin{cases} u_1 &= v_1 + 4v_2 \\ u_2 &= - 2v_2 \end{cases}$$

Resolvendo o sistema acima, obtemos

$$\begin{cases} v_1 &= u_1 + 2u_2 \\ v_2 &= - \frac{1}{2}u_2 \end{cases}$$

Logo, $v_1 = (-3, 5)$ e $v_2 = (1, -1)$, que são os elementos da base ordenada α .

(b)

Conhecendo a matriz de mudança de base $[I]_{\alpha}^{\gamma}$ e o vetor de coordenadas $[u]_{\alpha}$, temos que

$$[u]_{\alpha} = [I]_{\alpha}^{\gamma} [u]_{\gamma}.$$

Chamando $[u]_{\gamma} = \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix}$, obtemos o seguinte sistema linear

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 4 & -2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix},$$

cujas únicas soluções são $a = b = 1$. Portanto, temos que

$$u = a u_1 + b u_2 = u_1 + u_2 = (-1, 3).$$

Observe que podemos obter o elemento u a partir do vetor de coordenadas $[u]_{\alpha} = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix}$ e da base ordenada α obtida no item **(a)**. Desse modo, temos que

$$u = v_1 + 2v_2 = (-1, 3).$$